

O RESGATE DE SABERES DAS PLANTAS MEDICINAIS NO ENSINO DA BIOLOGIA

CARVALHO, E.G. de¹
JOAQUIM, W.M.²
LOPES, K.A.R.³
VELHO, N.M.R.C.de⁴

INTRODUÇÃO

O ensino de botânica tem enfrentado a falta de interesse dos alunos pelos conteúdos ministrados, e a não associação do mesmo com o cotidiano. Novas práticas devem ser estimuladas aos docentes para aproximar os discentes e contextualizar o ensino de botânica com seu cotidiano, estimulando o processo de ensino e aprendizagem.

A etnobotânica é o estudo das inter-relações diretas entre seres humanos e plantas”, e quando trabalhada no ambiente escolar promove a valorização do resgate de saberes. Objetivou-se realizar levantamento etnobotânico de plantas medicinais utilizadas pelos alunos e seus familiares da comunidade escolar da Escola Estadual Zilah Ferreira Viagi Passarelli de Campos, participantes do Programa em São José dos Campos - SP.

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido na Escola Estadual Zilah Ferreira Viagi Passarelli de Campos, no Bairro Bosque dos Eucaliptos, São José dos Campos – SP. As atividades foram elaboradas e ministradas pelos licenciandos bolsistas (5), coordenadas pelo supervisor do Programa com participação de 15 alunos do ensino médio.

¹ Supervisor da EE Zilah Ferreira Viagi Passarelli

² Coordenador de área do PIBID Biologia, UNIVAP, São José dos Campos, wal@univap.br

³ Colaboradora de área do PIBID Biologia, UNIVAP, São José dos Campos, karla@univap.br

⁴ Coordenadora Institucional do PIBID, UNIVAP, São José dos Campos, nvelho@univap.br

As atividades se iniciaram com a visita dos alunos do ensino médio no Viveiro de Plantas Medicinais e canteiros da UNIVAP, objetivando apresentar as plantas cultivadas após levantamento etnobotânico, salientou-se a importância desse estudo para a sustentabilidade do meio ambiente, e preservação do conhecimento tradicional. Após visita, foi realizada na escola, roda de conversa para discussão das observações feitas e entregue aos alunos um questionário com um total de três perguntas para que fosse respondido junto aos seus familiares. Em todas as atividades, os alunos do ensino médio participaram ativamente e orientados pelos licenciandos bolsistas. Os dados obtidos por meio da aplicação dos questionários foram tabulados para a posterior análise dos mesmos.

DESENVOLVIMENTO

O ensino-aprendizagem de Botânica tanto no ensino médio como no fundamental, está associado à conscientização tanto do aluno como do professor, de que as plantas são essenciais para a manutenção da vida no planeta. (SOUSA;KINDEL, 2014). A aprendizagem se torna mais eficiente e prazerosa, quando é possibilitado ao aluno atividades que permitam o uso do conhecimento prévio e associações com o seu cotidiano (SILVA, 2008).

Menezes et al. (2009) mencionam que a falta de interesse dos alunos pela Botânica é reforçada pela falta de envolvimento do homem com as plantas. Santos (2006) preconiza que o conhecimento e entendimento acerca da história da Botânica são essenciais, uma vez que as plantas sempre fizeram parte da vida do homem.

Amorozo (1996) define a etnobotânica como a ciência que estuda as interações entre as plantas e o homem. Trata-se de uma ciência interdisciplinar, que interage com a botânica com outras áreas.

Rodrigues e Passador (2015) afirmam que as pesquisas etnobotânicas refletem na educação escolar, pois a partir do diálogo entre os detentores do saber

tradicional com os que buscam as informações desse saber, há o enriquecimento do conhecimento.

Siqueira e Pereira (2013) comentam que a etnobotânica objetiva trabalhar os conhecimentos botânicos e etnobotânicos, e contextualizando o conhecimento e valorizando o saber popular. Constataram que a comunidade escolar foi sensibilizada e valorizado o saber popular por toda comunidade escolar.

Silva e Marisco (2013) após investigação do conhecimento etnobotânico das plantas medicinais realizado com alunos da rede pública, concluíram, que os alunos apresentam conhecimento prévio sobre plantas medicinais. Ressaltam que as plantas medicinais, que já fazem parte do conhecimento prévio do aluno, podem ser utilizadas para o ensino de Botânica, por permitir a construção do conhecimento e associações com o cotidiano dos vários conteúdos de botânica ministrados em sala de aula.

Outra atividade que pode ser realizada a partir de levantamentos etnobotânicos na unidade escolar, foi a proposta por Silva et al. (2014), que objetivaram por meio da construção de exsiccatas, a valorização do resgate de saberes sobre plantas medicinais com alunos do ensino médio. As exsiccatas construídas pelos alunos, foram utilizadas como ferramentas para a construção do conhecimento das duas classes das angiospermas (monocotiledôneas e eudicotiledôneas).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Posteriormente a aplicação dos questionários realizou-se a tabulação dos dados obtidos e verificou-se inicialmente que foram citadas 15 espécies de plantas utilizadas com finalidade medicamentosa. As plantas mais citadas no questionário, foram hortelã (19%), camomila (12%) e boldo, capim cidreira, manjerição (10%); totalizam 41% das citações e as outras dez espécies totalizam 59% das citações.

O presente estudo reflete a realidade do conhecimento popular acerca dos 15 discentes do ensino médio da escola constatando-se que as espécies de plantas mais citadas foram: capim cidreira, hortelã, boldo e poejo corroboram com Alves e Povh (2013) e Soares et al. (2009).

Quanto a forma de obtenção das plantas medicinais, o cultivo em casa e compras no mercado somaram 35%, seguido pelo cultivo em casa exclusivamente 29%, mercado, farmácia e outros 18%. Esses resultados estão de acordo com Soares et al.(2009), que mencionam plantas medicinais sendo cultivadas em hortas, canteiros, quintal das residências.

As partes mais utilizadas foram: folhas (73%), flor (17%), fruto (7%) e semente (3%), corroborando com Alves e Povh (2013), Soares et al. (2009), que relatam que predomina o uso da folha, entretanto, e Alves e Povh (2013) citam após a folha, os órgãos vegetais mais utilizados pelos seus entrevistados foram a raiz, o fruto e a casca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho colaborou com o aprendizado diferenciado e significativo para os alunos e licenciandos bolsistas onde que participaram da investigação etnobotânica, construindo novos conhecimentos e associações das plantas com seu cotidiano. Para os licenciandos bolsistas, a elaboração do questionário e coordenação da roda de conversa promoveu a vivência da prática docente.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. S. P.; POVH, J. A. Estudo etnobotânico de plantas medicinais na comunidade de Santa Rita, Ituiutaba – MG. Revista Biotemas, v. 26, n.3, setembro de 2013.

AMOROZO, M.C.M. **A abordagem etnobotânica na pesquisa de plantas medicinais.** p.47-68. In: L.C. Di Stasi (org.). Plantas medicinais: arte e ciência - Um guia de estudo interdisciplinar. São Paulo, Editora da Universidade Estadual Paulista, 1996.

MENEZES, L. C. de; SOUZA, V. C.; NICOMEDES, M. P.; SILVA, N. A.; QUIRINO, M. R.; OLIVEIRA, A. G.; ANDRADE, R. R.; SANTOS, C. Anais do XI Encontro de Iniciação à Docência. In: Iniciativas para o aprendizado de botânica no ensino médio. UFPB. 2009.

RODRIGUES, M.A.; PASSADOR, R.; **Etnoconhecimento: Uma Possibilidade de Diálogo para o Ensino.** http://need.unemat.br/4_forum/artigos/mariana.pdf. Acesso: 12 ago. 2015.

SANTOS, F. S. **A Botânica no Ensino Médio: será que é preciso apenas memorizar nomes de plantas?.** In: SILVA, C. C. (Org.). Estudos de história e filosofia das ciências: subsídio para aplicação no ensino. São Paulo: Livraria da Física, p. 223-243, 2006.

SILVA, J.A. S.; SILVA, G.M.S.; FRANCISCO, M.M.L.; AZEVÊDO, E.L.; DIAS, M.A.S.; **Etnobotânica: Exsicata de Plantas Medicinais como Auxílio no Ensino de Botânica.** Congresso Nacional de Educação 18 a 20 setembro 2014. <http://www.editorarealize.com.br> Acesso: 12 ago. 2015.

SILVA, P. G. P. **O Ensino da Botânica no Nível Fundamental: Um Enfoque nos Procedimentos Metodológicos.** Baurú: UNESP, 2008. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência), Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2008.

SILVA, T.S.S.; MARISCO, G. **Conhecimento Etnobotânico dos alunos de uma Escola Pública no Município de Vitória da Conquista/BA sobre Plantas Medicinais** _Biofar, v. 09, n. 03, 2013. <http://sites.uepb.edu.br> Acesso: 12 ago.2015.

SIQUEIRA, A.B.; PEREIRA, S. M. **Abordagem Etnobotânica no Ensino de Biologia.** Remea, Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. <http://www.seer.furg.br/remea/article/view/4711>. acesso: 6 ago. 2015.

SOARES, M. A. A. et al. Levantamento etnobotânico das plantas medicinais utilizadas pela população do município de Gurinhém – Paraíba. Revista Homem, Espaço e Tempo set/out de 2009.

SOUZA, C.L.P.; KINDEL, E.A.I. **Compartilhando Ações e Práticas Significativas para o Ensino de Botânica na Educação Básica** . Experiências em Ensino de Ciências V.9, No. 3, 2014.